

19.09.2018 – 14h00
RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA

Entidade: Federação Portuguesa de Yoga

Joana Oliveira, Presidente da Federação Portuguesa Yoga e Carla Costa Santos, Advogada

Recebida por: Grupo de Trabalho do Desporto

Exposição: O Senhor Coordenador do Grupo de Trabalho do Desporto, Deputado Pedro Pimpão, cumprimentou as representantes da Federação Portuguesa de Yoga, Joana Oliveira, Presidente da Federação Portuguesa Yoga e Carla Costa Santos, Advogada, explicou a metodologia dos trabalhos e a grelha de tempos a utilizar, dando de seguida a palavra às representantes da Federação Portuguesa de Yoga para a intervenção inicial.

As representantes da Federação Portuguesa de Yoga referiram, mormente que têm vindo a falar com alguns Grupos Parlamentares e têm tentado trazer à Assembleia da República a sua preocupação pelo facto de não haver legislação que proteja os professores e os praticantes de Yoga em Portugal.

Disseram que é uma situação que preocupa muito a Federação Portuguesa de Yoga, uma vez que há um número crescente de praticantes. De facto, cada vez mais encontram a prática de yoga espalhada um pouco por todo o lado, inclusivamente nas escolas e aquela prática é direcionada não só a adultos, mas também a crianças, a pessoas no âmbito terapêutico e tudo isto gera apreensão porque não há regulamentação também ao nível da formação.

Logo, é possível qualquer pessoa que se forme das mais variadas formas, portanto há formação que é mais completa, há formação que não é assim tão completa e tudo isso faz com que a qualidade depois da prática que é oferecida possa não estar toda naturalmente ao mesmo nível.



Por outro lado, o professor de Yoga não é portador de uma carteira profissional, isso também preocupa a Federação Portuguesa de Yoga porque os profissionais que trabalham naquela área acabam por estar sujeitos a condições bastante precárias, a muitas desigualdades em termos laborais e não têm proteção a nível da segurança social, etc.

Intervieram, de seguida, os Senhores Deputados Diana Ferreira (PCP), Joel Sá (PSD), Hugo Carvalho (PS), Luís Monteiro (BE) e João Pinho de Almeida (CDS-PP), que agradeceram a exposição, tendo ainda colocado algumas questões, nomeadamente:

- Se aquelas situações de precariedade que sentem são preocupações ou são situações que se revelam em profissionais que vão muitas vezes por falta de opção têm que trabalhar por conta própria ou se também são elas situações de profissionais que muitas vezes trabalham em ginásios;
- Quais são os passos que consideram ser necessários para atingir a regulamentação do ensino do Yoga em Portugal;
- Se defendem ou não a introdução da prática da yoga nas escolas;
- Se a Federação Portuguesa de Yoga se revê no modelo de regulamentação que se utiliza em Espanha.

Em resposta, as representantes da Federação Portuguesa de Yoga afirmaram, mormente que sobre a situação profissional de quem trabalha por conta própria e se essa situação também acontece em ginásios, por aquilo que têm conhecimento a maioria dos profissionais que atuam em ginásios também estão a trabalhar nesses espaços por conta própria como trabalhadores independentes.

A documentação da audiência, incluindo a gravação áudio, encontra-se disponível na [página internet do Grupo de Trabalho](#).

Palácio de São Bento, 19 de setembro de 2018

A assessora
Inês Cadete